

TRANSCRIÇÃO COMPLETA: SPACE SHIP ONE, PAUL GILBERT - VÍDEO NO SITE

O MUNDO DA GUITARRA EM SUAS MÃOS!

GUITARPLAYER.COM.BR

Guitar Player

BRASIL



POSTER EXCLUSIVO DE SRV!

HOMENAGEM A STEVIE RAY VAUGHAN

DEPOIMENTOS, TRAJETÓRIA, EQUIPAMENTO
+ LIÇÃO COM 16 EXERCÍCIOS
VÍDEO NO SITE!



ISSN 1678-0001



EM DISCO SOLO DE ESTREIA,
HUGO MARIOTTI
ROMPE AS BARREIRAS DO METAL

GUITARRISTAS DE DIFERENTES GERAÇÕES NO
CD GUITAR PLAYER 2014

FRASES COM ÁUDIO NA INTERNET

JOE SATRIANI, ALBERT COLLINS,
ALAN WARNER, LICKS E RIFFS DE BLUES,
PENTATÔNICA, GAROTA DE IPANEMA

TESTES

FENDER STRATOCASTER STANDARD PLUS TOP
4 PEDAIS BLACK BUG - VÍDEOS TAYLOR E BENSON



A PRESENÇA DE SRV

O baterista Chris Layton e o baixista Tommy Shannon, que integravam a inesquecível *Double Trouble*, falam sobre Stevie Ray Vaughan à *Guitar Player Brasil*. Conversamos também com o guitarrista Fernando Noronha, que, durante sua formação como guitarrista, tirou cada nota dos discos de SRV. Já Nuno Mindelis relembra a experiência de ter gravado um disco e se apresentado diversas vezes com Layton e Shannon.



CHRIS LAYTON

"Stevie era dinâmica, não parava de se movimentar musicalmente. Nós havíamos discutido planos para um novo álbum na noite em que ele morreu. Stevie tinha, ao mesmo tempo, incrível poder e suavidade em sua forma de tocar. Era sempre inspirador fazer música com ele. Stevie vivia para o agora. Era gentil e atencioso com as pessoas a sua volta. Ele se tratava de igual para igual. Sua energia e habilidade são inigualáveis para mim. Ele tinha um sentimento profundo pela vida e buscava sempre entender a vida ao seu redor. Stevie era meu guitarrista preferido, o irmão que nunca tive. Um dos meus melhores e mais leais amigos."



TOMMY SHANNON

"Tocar com Stevie trouxe à tona o melhor em mim. Ele me levou para um nível mais alto. Ajudou-me a fazer coisas que eu não sabia que podia realizar. Stevie tocava do jeito que se sentia no momento. Se estava

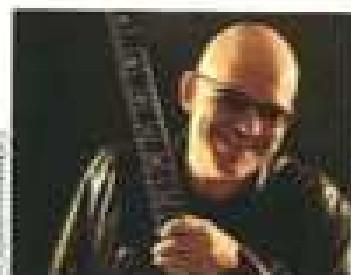
feliz, nervoso ou magoado, era como ele tocaria naquela noite. Muito emocional. Era como se ele estivesse falando através de sua guitarra. Poucas pessoas conseguem fazer isso. Stevie era muito espiritual. Humilde, mas muito forte."



FERNANDO NORONHA

"SRV foi um dos grandes responsáveis pelo revival do blues nos anos 1980. Através a criação de uma nova geração, que ficou fascinada pelo seu blues visceral. Novos guitarristas do mundo inteiro queriam soar ao menos parecido com ele. Eu era um desses [risos]. Eu tinha 17 anos quando escutei SRV pela primeira vez. Mal tocava guitarra, mas tinha boas referências musicais, pois cresci ouvindo Allman Brothers, Wilcoxon Ash, Lynyrd Skynyrd, Rory Gallagher, Johnny Winter, Eric Clapton etc. Quando ouvi seu timbre de guitarra, fiquei espantado, pois era muito diferente de tudo o que já havia escutado. Um som limpo, mas muito encorpado e definido. Com tons sólidos e lírios poderosos, ele reverenciava seus mestres e absorvia com maestria e personalidade o seu próprio estilo. Seus tons insípidos, inspirados por mestres como Otis Rush e Albert King, destacavam-se por não soarem como cópias. Sua influência ofereceu um caminho e uma linguagem mais contemporânea para a inesquecível arte de tocar histórias chamada blues. Do ponto

de vista guitarrístico, seus elementos eram simples. Ele tinha um som matador só com uma Stratocaster e um amp valvulado, ou seja, o volume estava nos dedos. Com habilidade e técnica apurada, seu timbre se consolidou não apenas como uma marca registrada, mas também como um dos mais influentes sons de guitarra dos últimos 30 anos."



NUNO MINDELIS

"Não fui tão influenciado pelo Stevie, porque eu já estava mais velho quando ele surgiu. Meus heróis são os de quando eu tinha dos 11 aos 15 anos. Mas há histórias engraçadas que Jimmy Shannon e Chris Layton me contaram. Cheguei a tocar com equipamentos que o Stevie utilizava, porque a gente ensaiava no estúdio de Jimmie Vaughan. Certa época, os três membros da *Double Trouble* estavam pensando de fumar e, para conseguir, usavam chicletes de nicotina. Eles se olhavam no palco e os três estavam mascarando [risos]. Outro momento impactante foi quando fui gravar com eles pela primeira vez. Fomos ao estúdio dar uma passada no repertório e, quando estive naquele lugar, senti que já tinha estado ali antes. Mas descobri que era porque tem uma foto daquele estúdio na capa de um disco do Stevie! Uma coisa que me marcou foi que eles ficaram muito sensibilizados quando tocamos músicas de SRV. Shannon chegou a ficar com uma lágrima no canto do olho. Muito emocionante."